

Informativo Epidemiológico

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - HRMS

AGOSTO | 2016



+HRMS
HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SUS
Sistema
Único
de Saúde

DIA NACIONAL DA SAÚDE

Por definição da Organização Mundial da Saúde: “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.”

O Dia Nacional da Saúde é celebrado anualmente em 5 de agosto no Brasil e tem o objetivo de conscientizar a sociedade

brasileira sobre a importância quanto ao valor e aos cuidados necessários para se ter saúde.

Em posse dessa definição, o NVEH, em comemoração a esse dia, coloca como sugestão algumas condutas e hábitos saudáveis que devemos ter para obter não somente a ausência da doença, mas o bem-estar e a disposição para nossos compromissos diários:



PRATIQUE!

- Tenha alimentação saudável: coma devagar, procure variar sempre os alimentos e evite o sal. Saiba que uma alimentação saudável protege contra o câncer.
- Pratique atividade física diariamente.
- Programe estar com sua família pelo menos um final de semana.
- Tente na medida do possível fugir um pouco da sua rotina, como: fazer uma caminhada, visitar um amigo, brincar com as crianças, sentar-se em um lugar para observar a natureza.
- Programe um tempo para as amigas.
- Procure dormir bem; pessoas que dormem um tempo inferior àquele que é necessário ganham peso com maior facilidade e podem desenvolver diabetes e depressão.
- Mantenha o peso corporal adequado.
- Não fume.
- Mulheres entre 25 e 64 anos devem fazer um exame preventivo ginecológico a cada três anos.
- Evite a ingestão de bebidas alcoólicas.
- Evite a exposição ao sol entre as 10h e as 16h e use sempre proteção adequada, como chapéu, barraca e protetor solar, inclusive nos lábios.
- Mantenha vacinação adequada para idade e função, assim como para profissional de saúde. Vacine as meninas de 9 a 13 anos contra o HPV.
- Tome medicamentos apenas com prescrição médica.
- Utilize equipamentos de proteção individual adequadamente.
- Tenha hábitos sexuais saudáveis, inclusive com comportamento voltado para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.



CONTROLE DE AGRAVOS

AGRAVOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
	T	T	T	T	T	T	T	
ACIDENTE DE TRABALHO	9	10	12	15	16	8	1	71
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	15	4	11	19	0	1	11	61
AIDS	6	0	5	3	2	5	2	23
CHIKUNGUNYA	10	1	3	2	5	3	6	31
CITOMEGALOVÍRUS CONGÊNITA	0	0	3	0	0	0	0	3
CONJUNTIVITE	4	1	5	11	11	2	4	39
COQUELUCHE	0	1	2	3	0	6	4	16
CRIANÇA EXPOSTA AO HIV	0	0	0	3	0	0	2	5
DENGUE	112	23	34	28	0	2	3	202
DENGUE/INTERNADO	20	11	3	21	0	2	4	62
DENGUE/SINAL DE ALARME	10	5	5	1	2	0	0	23
DENGUE/GRAVE	6	2	0	0	17	0	0	25
DIARREIA	52	77	109	107	82	37	48	512
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	0	0	0	0	0	28	20	50
ESQUISTOSSOMOSE	0	0	0	0	0	0	1	1
FEBRE AMARELA	0	0	0	0	6	0	0	6
FEBRE MACULOSA	0	0	0	0	0	1	1	2
FLAVIVÍRUS	0	0	0	0	1	0	1	2
GESTANTE EXPOSTA AO HIV	0	0	0	3	0	0	2	5
HEPATITE VIRAL	9	1	9	8	0	17	7	51
HANSENÍASE	0	0	0	0	2	0	1	3
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	7	0	6	2	0	0	4	21
LEISHMANIOSE VISCERAL	24	8	27	29	0	4	16	114
LEPTOSPIROSE	3	0	0	1	0	0	3	7
PARACOCCIDIOMICOSE	0	0	0	1	0	0	0	1
MALÁRIA	0	0	0	0	0	0	1	1
MENINGITE	4	1	8	8	0	4	4	30
MELIODOSE	0	0	0	0	11	0	0	11
MENINGITE MENINGOCÓCICA	0	1	0	0	13	0	1	15
MICROCEFALIA	0	0	0	0	0	1	2	3
ÓBITO POR DENGUE	1	1	0	0	64	0	0	66
ÓBITO POR INFLUENZA	0	0	0	2	0	5	1	8
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	0	0	1	0	0	0	0	1
PAROTIDITE	0	0	1	0	0	0	0	1
HANTAVIROSE	0	0	0	0	0	0	2	2
BORRELIA	0	0	0	0	0	0	1	1
ROTAVÍRUS	0	0	0	0	10	0	2	12
SÍFILIS ADQUIRIDA	1	0	0	0	4	1	0	6
SÍFILIS CONGÊNITA	6	1	11	10	8	5	12	53
SÍFILIS GESTACIONAL	9	3	9	6	0	4	7	38
SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA	0	0	0	0	2	0	0	2
SRAG	1	2	2	46	0	23	27	101
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	1	0	1	2	0	1	0	5
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	1	0	0	2	0	1	0	4
TUBERCULOSE	6	0	0	10	4	2	7	29
VARICELA	0	0	2	0	0	0	0	2
VIOLÊNCIA	20	6	16	5	1	0	13	71
VÍRUS ZIKA	18	7	1	16	2	3	9	57
	355	164	286	367	247	166	226	1871